

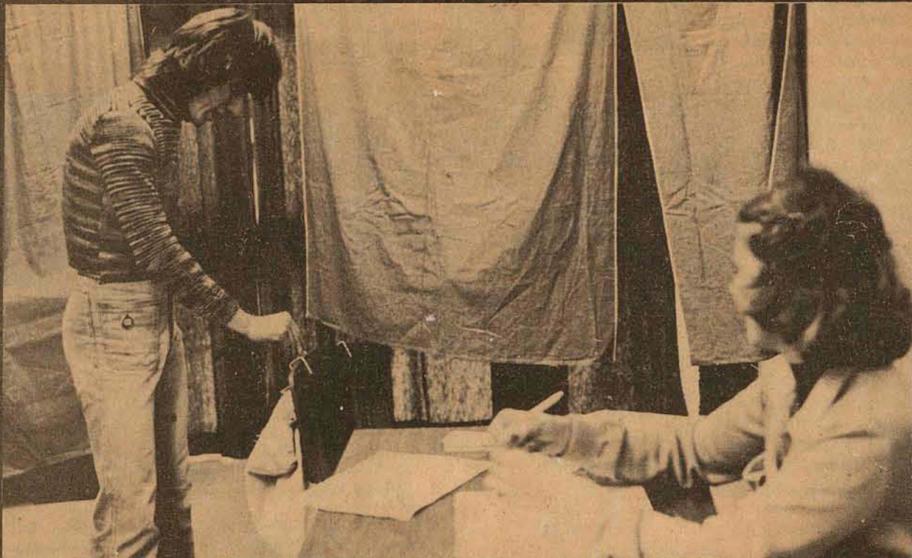
O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1007,6 milibares. Temperatura média do dia: 23,8 graus centígrados, com um máximo de 29,3 graus no ponto de maior insolação e um mínimo de 15,5 graus à noite. No Planalto a média mínima será de 7,1 graus. Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, Cirrus, de claro a encoberto. Nevoeiros noturnos nas serras, margens de rios e litoral. Estado médio geral do Tempo no Estado: Estável-bom. Previsão: A. Seixas Netto.

# O ESTADO

Florianópolis — Sábado 14 de junho de 1975 — Ano. 61 — No. 18.044 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 1,50

**CONTABILISTAS DE 1974** — O Colégio Comercial Pio XII, do Estreito, está convocando os seus formandos do Curso de Técnicos em Contabilidade, Turma de 1974, a comparecerem em sua Secretaria, de segunda a sexta-feira, no horário de 19 às 21 horas, com a máxima urgência, para tratarem de assunto de seu interesse, devendo apresentarem-se munidos dos seguintes documentos: Carteira de Identidade ou Certidão de Nascimento, Título de Eleitor e, ainda, Certificação de Reservista.

## O voto, como obrigação



Num clima de apatia e desinteresse, as eleições estudantirevelaram mais uma vez que o universitário continua avesso à política, pouco preparado para exercê-la em qualquer grau, mesmo na Universidade. (Pg.16)

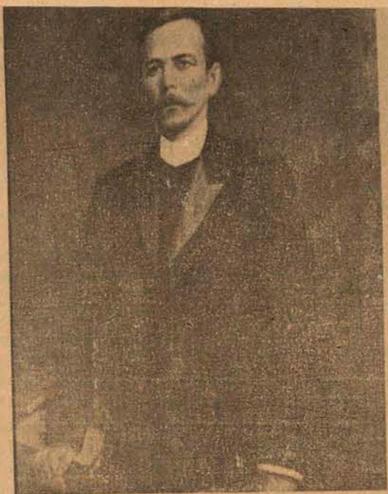
## Férias, por antecipação



O Curso de Odontologia antecipou suas férias para o dia 27, suspendendo as aulas práticas e o atendimento ao público, mais uma vez por falta do material, o que acontece pela segunda vez neste semestre. (Pg.16)

# Nei quer jovem na política, mas só fora da Universidade

Para o Ministro da Educação “o estudante pode fazer política onde quiser, desde que fora da Universidade”. (Pg.5)



Ainda desentrosado com os companheiros, Pelé treinou com afinco no campo encharcado de Bandalls Island, mas não deixou de exibir sua técnica apurada.



O Ministro Ueki chegou com atraso de 1 hora, mas pôde inaugurar o DNPM e cumprir todo programa.

**Ueki vê SC sem  
desequilíbrios  
com a ICC e  
a Siderúrgica**

Página 3.

**Partidos  
dobraram o  
número de  
filiados**

Página 3.

**Pelé treina  
para estréia  
que TV mostra  
ao mundo**

Página 7.

**Brezhnev clama  
por tratado  
contra as  
armas nucleares**

Página 2.

**EUA malogram  
em impedir  
venda de usinas  
nucleares**

Página 5.

**Partidos já não  
reconhecem  
Indira Gandhi  
como Ministro**

Página 2.

**Isabelita entre  
dois fogos:  
guerrilha e  
trabalhadores**

Página 2.







## Braga conclama o estudante a fazer política nos partidos

Na opinião do ministro da Educação o estudante brasileiro pode fazer política onde quiser, menos dentro da Universidade que é um lugar dedicado aos estudos. Ele sugeriu a prática política nos partidos.



Brasília — O estudante brasileiro pode fazer política onde ele quiser, só não pode fazer política dentro da Universidade, que deve ser sempre, um lugar exclusivamente dedicado aos estudos", declarou ontem enfaticamente, o ministro da Educação, Nei Braga. Diante disso, ele apoia a idéia de trazer os estudantes para dentro dos partidos políticos, defendida pelo presidente nacional da Arena, senador Petrônio Portela, dizendo que "estes são os lugares adequados para os

juvens manifestarem suas idéias e apresentarem suas reivindicações nas Universidades ou não".

Em seguida o ministro anunciou grandes novidades no setor do ensino. Nas próximas semanas as diversas propostas deverão ser assinadas pelo presidente Ernesto Geisel. Como exemplo, ele anunciou que na próxima semana a assinatura de um convênio entre seu ministério e a Caixa Econômica Federal, no valor de 1 bilhão, objetivando o financiamento de estudos para os

alunos carentes de recursos.

Embora faça questão de declarar que sua preocupação maior é com o ensino fundamental, "onde verificamos as distorções mais graves", o ministro da Educação disse que esse convênio com a CEF beneficiará inicialmente os estudantes universitários, que através desse novo mecanismo, a partir de 1976, poderão sustentar os seus próprios estudos pagos.

Conforme prevê o convênio, os estudantes assinarão um contrato obrigando-

se a restituir a importância recebida da Caixa Econômica Federal, dois anos depois de concluído seu curso, com prazos de pagamento fixado em 10 anos. As prestações mensais a serem pagas não poderão ultrapassar a 10 por cento da renda do beneficiário do contrato.

### DIFICULDADE

A maior dificuldade enfrentada pelo MEC para a implantação do sistema de "crédito educativo", vem sendo a aquisição de recursos que serão investidos a fundo perdido, para garan-

tir a diminuição dos juros cobrados sobre os empréstimos. Até agora esses juros foram fixados pela CEF em 12 por cento ao ano mas o ministro Nei Braga explicou que esse percentual deverá ser baixado e mesmo desaparecer para os estudantes de menor poder aquisitivo. Para isso, entretanto, ele diz que vem estudando com o ministro da Fazenda, Mário Simonsen, uma maneira de conseguir pelo menos uma outra verba de 1 bilhão que será injetada àquela colocada à disposição pela Caixa Econômica, para garantir a diminuição dos juros.

### ISENÇÃO

Além disso, o ministério da Educação também vem estudando uma forma de isentar alguns estudantes pobres da obrigatoriedade de ressarcir o custo de seus estudos. Entre os diversos projetos Nei Braga aponta como o mais viável o de prestação de serviços voluntários pelo universitário, mediante o pagamento de modestos salários, embora venha analisando com cuidado algumas outras fórmulas apresentadas por pessoas interessadas na problemática educacional, especialmente as de autoria de políticos.

## Ueki defende no Senado manutenção do monopólio estatal do petróleo

Brasília — O ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, disse ontem ao encerrar o I Seminário de Estudos e Debates da política mineral do Brasil, no Senado, que considerava fundamental a manutenção do monopólio estatal do petróleo no Brasil, classificou como impropriedades as notícias de que ele buscava enfraquecer este monopólio com a idéia do contrato de serviço de risco.

Acrescentou o ministro Ueki que sem o monopólio estatal no campo do petróleo e uma empresa forte como a Petrobrás do Brasil dificilmente superaria a crise mundial de energia iniciada com a guerra árabe-israelense em 1973. Sem esse monopólio, disse, não poderíamos implantar uma política nacional de preços dos combustíveis derivados de petróleo. A gasolina que consumimos em Brasília tem o mesmo preço da gasolina consumida no Rio de Janeiro.

No final dos debates, ao responder uma questão do

senador Luiz Cavalcante, que queria saber porque o ministro das Minas e Energia tinha se apressado em considerar o assunto contrato de risco entre a Petrobrás e empresas estrangeiras como superado, o ministro Ueki leu uma nota de 30 linhas, nas quais explicou porque das bruscas mudanças em relação àquele tipo de contrato.

Assinalou o ministro Shigeaki Ueki que de fato, no dia 8 de maio passado, mantivera um encontro com membros da comissão de Minas e Energia do Senado, ocasião em que fez algumas considerações sobre o problema mineral e energético do país e a política do governo nos respectivos setores.

— Conversamos sobre petróleo, que é motivo de justa preocupação dos brasileiros. Todos desejamos a auto-suficiência no setor, pois isto, significaria o imediato alívio no balanço comercial e de pagamentos,

além de reduzir os preços dos derivados de petróleo que, após a crise de 1973, vem sacrificando os consumidores nacionais.

Quando ao a cordo nu

clear a ser assinado este mês com a Alemanha Federal, assunto levantado pelo senador Itamar Franco, o ministro Shigeaki Ueki informou que não poderia entrar em

detalhes e que discutiria o assunto no congresso em outra oportunidade. Em seguida leu uma nota oficial, divulgada pelo Itamaraty, a respeito desse assunto.

## Sarney: partidos políticos precisam da ajuda do governo

São Paulo — O senador José Sarney, da Arena, afirmou ontem que um país como o Brasil, de dimensões e potencialidades imensas e cuja importância internacional é cada vez maior, não pode dispor de uma constituição outorgada por uma junta militar. "A revolução manifestou gestos de grandeza em todos os setores do país, mas precisa estendê-los também à área política. É nesse sentido que os partidos precisam ajudar o governo".

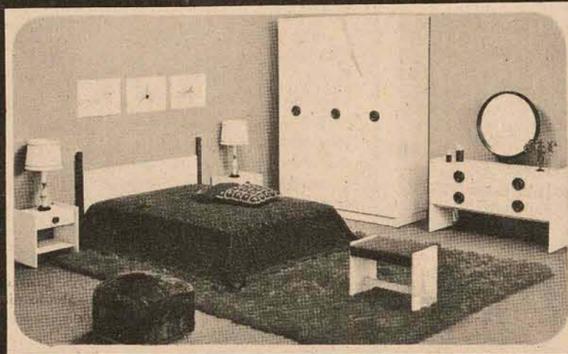
O senador maranhense garantiu que as eleições municipais de 1976 constituem uma etapa decisiva no processo de redemocratização total do país. "Os resultados de uma eleição, acentuou o senador José Sarney, significam sempre um compromisso com a vontade soberana do povo".

— A Arena foi criada, prosseguiu, como o partido das vitórias eternas, ao mesmo tempo em que o MDB sem maiores perspectivas nesse sentido. Bastou uma vitória expressiva do partido oposicionista, para que se criasse uma situação de muitas indagações e pouco realismo político. Na verdade, nem a Arena, nem o MDB ganharam ainda a postura de grande partido, capazes de empolgar a opinião nacional. Esse é, na verdade, o

maior hiato político brasileiro.

Na opinião do senador maranhense, quaisquer que sejam os resultados das eleições em 76, o atual sistema partidário não se modificará. Bi-partidarismo responde prontamente a realidade brasileira. São partidos pragmáticos e que precisam apenas ganhar o porte e a estrutura de uma organização política moderna. Fala-se na existência de leis de exceção, que tolhem ou embargam a ação política. Mas não se questiona que o maior óbice atual é a ausência de organizações partidárias capazes de empolgar o poder civil.

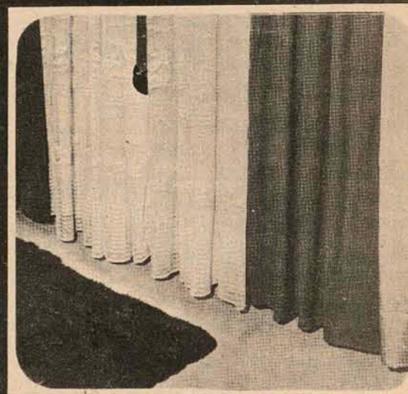
— Um partido político não deseja somente influenciar o poder, mas principalmente aspira o exercício desse poder. O MDB precisa se preparar para as imensas responsabilidades que talvez seja convocado. Ou ele se adapta ao sistema, ou o impasse será criado no Congresso Nacional, grande parcela desse partido, continua como se estivesse ainda em campanha. Este comportamento pouco ou nada acrescenta aos urgentes problemas nacionais. O MDB não pode contestar o sistema. E sim se integrar nele. Sistema que exprime todo o corpo jurídico, econômico e social do país.



Na compra de **MÓVEIS** — TAPETES — CORTINAS, etc., para sua Residência ou Escritório, use apenas a sua imaginação. Depois... chame o **DECORADOR DA CIMO** (Fone 22-6100). Você não paga nada por isto. É o nosso **"ALGO MAIS"**



Dispondo de uma equipe altamente especializada, **MÓVEIS CIMO**, além de fornecer os projetos de decoração de cada ambiente CIMO, ainda acompanha de perto a execução de cada projeto. E tudo isso sem qualquer despesa para você, assegurando sua tranquilidade.



# MÓVEIS CIMO

Rua Jerônimo Coelho, 5 - Fone: 22-6100  
**FLORIANÓPOLIS**



Catarinense de Kart com 60 pilotos inscritos

Criciúma (Sucursal) - Depois de um campeonato confuso, que não deu título e nem mesmo foi finalizado, como já ocorreu no ano passado, os kartistas catarinenses novamente começaram a movimentar-se...

Para os kartistas interessados na participação da primeira relativa ao Grande Prêmio de Santa Catarina, as inscrições deverão ser efetuadas hoje, pela parte da tarde...

Uma competição reúne 60 pilotos de várias cidades de Santa Catarina e será disputada nas Categorias Senior e Júnior...

Além da competição de abertura, programada para amanhã, o calendário do campeonato catarinense determina ainda provas para 13 de julho...

EQUIPE DE JOINVILLE - Pela primeira vez a equipe de kart de Joinville, vai tomar parte em um campeonato estadual...

1o. Troféu de Atletismo reúne 150 atletas em Criciúma

Com promoção da Federação Atlética Catarinense e Prefeitura Municipal de Criciúma, será disputado hoje e amanhã no estádio do Comerciário, em Criciúma, o 1º Troféu Catarinense de Clubes...

Uma competição vai reunir 150 atletas aproximadamente, da participação de C.A. Juventus, de Rio do Sul; C.A. Baependi, de Jaraguá do Sul...

A comitê joinvilense integrada por 42 atletas seguiu chefiada pelo professor Jair Venancio, diretor da divisão de esportes da Prefeitura local...

Segundo Celso, atletas estão bem preparados e imbuídos da maior disposição possível em alcançar bons resultados...

Estadual de Hóbie Cat hoje no LIC

A Federação de Vela e Motor de Santa Catarina e a Flotilha V da Classe Hóbie Cat, com sede em Joinville, programaram para hoje e amanhã, na raia do Lagoa Late Clube...

As duas primeiras regatas serão disputadas esta manhã, com os atletas devendo estar a disposição da Comissão de Regatas às 10h30m...

AVISO - A Federação informa aos velejadores que a disputa do 1º Campeonato Brasileiro da Classe Hóbie Cat será no período de 23 a 27 de julho...

Candemil quer dinamizar o salonismo de Laguna

Entre os desportistas de Laguna, o engenheiro Mauro Candemil, é um dos dirigentes que mais se preocupa com a dinamização do salonismo da cidade...

Em fevereiro, quando foi inaugurado o ginásio coberto, Mauro Candemil alertou a Comissão Municipal de Esportes daquela cidade...

Ainda com relação aos Jogos Abertos, a prefeitura vem preparando várias seleções para levar a Chapecó, como o handebol, futebol de salão...

BESC vence Clube 6

A fase final do campeonato cidadão de futebol de salão teve início na noite de quinta-feira, no ginásio Ivo Silveira, reunindo as equipes classificadas: Besc, L.E.E., Clube 6 de Janeiro e Associação Colegial...

Na categoria adulto, depois de 0x0 no primeiro tempo, o Besc acabou vencendo ainda com alguma facilidade ao Clube 6 de Janeiro por 3x0...

O último jogo da noite, ainda pelo adulto, reuniu as equipes do Colegial e do Instituto Estadual de Educação...

Com o empate entre Colegial e L.E.E. e a vitória do Besc sobre o Clube 6, o time treinado por Rozendo Lima lidera sozinho o campeonato da cidade...

Lira tem torneio de tênis

O Departamento Esportivo do Lira Tênis Clube, de Florianópolis, programou para hoje e amanhã, em suas quadras, o 1º Torneio Interno Infantil...

Jogos Estudantis encerraram-se ontem

Blumenau (Sucursal) - Promovido pela Divisão de Educação Física da Secretaria de Educação, os V Jogos Estudantis Estaduais foram encerrados ontem à tarde...



- 1500 metros nado livre masculino. 1o. Cyro Delgado, de Florianópolis, com 18m56s.6d; 2o. Orlandos Vieira Júnior, de Joinville, com 24m18s.6d; 3o. Marco Antônio Ramos, de Florianópolis, com 25m18s.8d; ...

- 3o. Beatriz Ferrari, de Florianópolis, com 1m19s.8d. 100 metros nado livre masculino. 1o. Cyran Delgado, de Florianópolis, com 1m10s.6d; 2o. Júlio César de Sá, de Joinville, com 1m12s; ...

Doenças do CORAÇÃO - TÔNICO DO CORAÇÃO - Tônico do coração poderoso cardiológico-durético e indicado no tratamento do Arterio Esclerose, distúrbios de Pressão Arterial, doenças dos Rins, Reumatismo e Asma.

NOVOS TELEFONES EXPRESSO CRESCIMENSE - Escritório Florianópolis: 44-0070, 44-2157; Residência Gerente: 22-6814

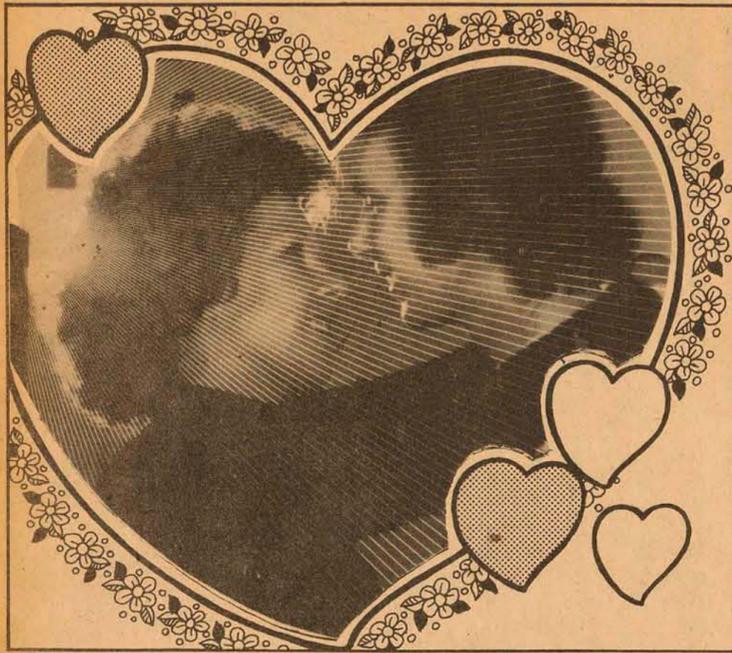
PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DOS MUTUÁRIOS EM ATRASO - Pelo presente Edital, ficam convocados os mutuários abaixo indicados, adquirentes de imóveis financiados pelo PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A...

CORUJÃO - CENTER Restaurante - Lagosta, Siri, ESPECIALIDADES: Peixe, Camarão, Ostras e Mariscos. Música ao vivo com o TRIO VOCAL "JACÓ" COZINHA INTERNACIONAL

TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a - Subsidiária da Telefônica - PAGAMENTOS TELEFONES - A TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA S/A - TELESC - comunica aos seus assinantes que as faturas correspondentes ao mês de Maio já foram devolvidas à Empresa pelas Agências Bancárias...







Júlia CARLA PONTI



Cláudia ANDREA GILLY



Ricardo JONH FORSTER

ARGUMENTO E DIREÇÃO: MAGNA  
FOTOS: RN STUDIO

# A DECISÃO

PATROCÍNIO EXCLUSIVO Hoepcke

CLÁUDIA VIVE MOMENTOS DE FELICIDADE FAZENDO PLANOS PARA O SEU CASAMENTO COM RICARDO.



OLHANDO AS VITRINES PREOCUPADA COM O QUE AINDA FALTA COMPRAR, ELA ENCONTRA JÚLIA, SUA MELHOR AMIGA...



OI JÚLIA, COMO VAI?

TUDO BEM, QUERIDA, E COMO VÃO OS PREPARATIVOS PARA O SEU CASAMENTO?



ESTÁ TUDO ÓTIMO!... SÓ NÃO DECIDIMOS A COMPRA DOS MÓVEIS. RICARDO E EU AINDA NÃO ENCONTRAMOS NADA QUE NOS AGRADASSE.



GOSTARIA DE COMPRAR ALGO MODERNO, BONITO, DIFERENTE, MAS QUE NÃO FOSSE MUITO CARO. VOCE COMPREENDE, NÃO É MESMO?

CLARO, QUERIDA. MAS ACHO QUE POSSO LEVAR VOCÊ AO LUGAR CERTO

JÚLIA LEVA SUA AMIGA AO GRANDE MAGAZINE HOEPCKE, QUE ESTÁ EM CAMPANHA DE LANÇAMENTO DE MÓVEIS, COM UMA LINHA MARAVILHOSA E OTIMOS PREÇOS!



QUE BOM JÚLIA, ERA EXATAMENTE ISTO QUE ESTAVAMOS PROCURANDO!

SABE QUERIDA, MÓVEIS COM ESTA QUALIDADE E ESTES PREÇOS VOCÊ NÃO VAI ENCONTRAR EM NENHUM OUTRO LUGAR.



E FOI ASSIM QUE CLÁUDIA E RICARDO APROVEITARAM O LANÇAMENTO DE MÓVEIS DO GRANDE MAGAZINE HOEPCKE. E PUDERAM COMEÇAR A...



... VIVER JUNTOS TODA A FELICIDADE DO MUNDO!

**FIM**

## Lavadores sem gorjeta danificam os veículos

“Uma lavação chefe? — Vamos fazer uma cera no carango? — O senhor não paga nada para estacionar aqui, só basta uma gorjeta quando vier apanhar o carro”. Essas e outras frases são diariamente ouvidas pelos proprietários de automóveis que procuram estacionamento na rua que faz parte do círculo da Praça 15 de Novembro e defronte à Catedral Metropolitana, através de uma dezena de indivíduos que fazem ponto naquele local. Acontece, que se um carro é ali estacionado e o seu motorista ou proprietário não soltar uma gorjeta ou autorizar uma limpeza, quando ele voltar poderá encontrar seu veículo com diversos arranhões e outros atos de vandalismo. E isso, pode ser confrontado junto à Delegacia de Costumes da Capital, onde inúmeras queixas têm sido apresentadas por pessoas atingidas pela “malandragem” dos “limpadores” e “zeladores” dos carros que ficam defronte à Catedral Metropolitana e atrás da Di-retur.

### UM EXEMPLO

Ontem ainda um Chevette de placas de Curitiba, foi deixado por seu proprietário estacionado ali. Quando ele voltou, encontrou o seu automóvel com a antena quebrada. Procurando saber as razões ou autor de tal ato, o motorista foi cientificado da “manobra” que é usada pelos limpadores, através de indagações feitas a populares, e chegou a conclusão que momentos antes de desembarcar do automóvel, foi abordado por um “negão” que lhe exigia Cr\$ 30,00 por uma cera. Como ele recusou-se a pagar, recebeu como “recompensa” a praticado vandalismo contra o acessório do seu carro.

## Carminatti morreu em acidente na BR-101

O economista Edson Carminatti — 34 anos, casado, residente em Florianópolis — não resistiu aos ferimentos recebidos em consequência do acidente automobilístico que sofrera anteontem na BR-101, quando seu Passat colidiu violentamente com a traseira de um caminhão, na altura da Praia da Pinheira, onde o DNER executa serviços de reaparelamento numa das pistas interditando a outra, e faleceu às 15 horas de ontem no Hospital dos Servidores. Edson Carminatti, que era filho de tradicional família catarinense, será sepultado às 15 horas de hoje, partindo o féretro do necrotério do Hospital Celso Ramos para o Cemitério São Francisco de Assis, em Itacorobi.

A violência do choque de seu Passat, quando se dirigia para Criciúma onde trataria de assuntos profissionais — Edson Carminatti possuía um escritório técnico de projetos industriais, em Florianópolis —, provocou lesões de natureza grave no economista. Socorrido por outros motoristas, Edson Carminatti foi levado ao Hospital dos Servidores, onde chegou por volta das 17 horas de quinta-feira apresentando lesões no crânio, com traumatismo cerebral, que determinou sua morte às 15 horas de ontem.

## 3 atropelamentos com 3 feridos levemente

Três atropelamentos foram registrados ontem pela Delegacia de Segurança Pessoal em Florianópolis, ocorrendo igual número de pessoas feridas, mas sem gravidade. Na Rua Assis Chateaubriand, proximidades da Ponte Hercílio Luz, o caminhão Chevrolet, de chapas AW-11-26, dirigido por Alcides Manoel Vicente, residente em Pântano do Sul, atropelou a Francisco Carlos Lucas, morador da rua São Cristóvão. Socorrida pelo motorista a vítima foi atendida pelo plantão médico do Hospital de Caridade.

Já na Vila Operária, em Saco dos Limões, Nilton Hercílio da Silva, que reside à rua João Motta Espezim, 440, proximidades do acidente, atropelou com o Volks de placas AB-83-91, a Solgimar Jorge Pereira, morador da rua Jerônimo José Dias, naquele bairro. O motorista prestou socorro a vítima que foi medicada no Hospital de Caridade.

O terceiro acidente vitimou José Pereira Santos, morador das proximidades do aterro da Nova Ponte, ao ser colhido pelo Ford-Corcel de placas FW-08-12, de Cruzeiro do Oeste, no Estado do Paraná. O automóvel tinha ao volante o seu proprietário, sr. João Victório Rafagnin, residente naquele município paranaense. O atropelante socorreu a vítima, sendo medicada no Hospital de Caridade.

## Mulher estava morta na caixa da vitrola

O corpo de uma mulher branca, aparentando 30 ou 35 anos, feições de nordestina, foi encontrado ontem dentro de uma caixa de Rádio-Vitrola, no pátio do conjunto da Cohab de Osvaldo Cruz, no Rio de Janeiro. Ela foi morta a pancadas, teve seus braços e pernas quebrados e depois foi amarrada com uma corda de cortina.

Quem encontrou o cadáver foi o zelador do conjunto, José Manoel Monteiro Filho, que comunicou o fato a 30a. Delegacia Policial, cujos investigadores não conseguiram identificar a vítima. O corpo foi removido para o IML e a polícia espera para hoje descobrir alguma pista que a leve a desvendar o mistério. Quando se preparava para dar início a seu trabalho no Bloco 97, do conjunto da Cohab, em Osvaldo Cruz, o zelador José Manoel Monteiro Filho encontrou no pátio uma Rádio-Vitrola, procurando então removê-la para o depósito de lixo. Foi então surpreendido ao encontrar dentro da caixa o corpo da mulher.

### ESPANCAMENTO

Imediatamente chamou a polícia e a Perícia Criminal. Os peritos constataram que a mulher — branca, de 30 a 35 anos — havia sido brutalmente espancada, pois seu corpo apresentava arranhões e hematomas. Depois de um exame mais acurado, os peritos descobriram que a vítima teve seus braços e pernas quebrados. Ninguém no conjunto residencial conhecia a mulher.

Um rápido levantamento foi realizado pelos policiais da 30a. Delegacia Policial nos 16 apartamentos dos 4 andares e nenhuma pista para identificar a mulher ou esclarecer o crime foi encontrada. As autoridades acham que o crime foi praticado dentro do próprio prédio, pois seria impossível ao criminoso (ou criminosos) transportar o corpo dentro da Rádio-Vitrola até o lugar onde foi encontrada.

No grande movimento que reúne cerca de 7 mil universitários, diariamente, no campus da Trindade, muitos estranhos estão se infiltrando com objetivos pouco salutares. Durante os períodos que antecedem as aulas e nos intervalos uma “gang” realiza autênticas “operações” de “passar” maconha entre os habitués.

Entre os veículos, a movimentação é intensa, mas como até agora a ação não foi reprimida e os traficantes sequer molestados, o “comércio” se tornou aberto. O pior de tudo é que alguns professores assistem as manobras entre surpresos e abismados, sem saberem o que fazer. A denúncia está feita, agora cabe à polícia fazer seu trabalho. ...



## No campus da Universidade surge com força total uma nova «Boca de Fumo»

Enquanto no centro da cidade, nas tradicionais “bocas de fumo”, o movimento de traficantes e consumidores de maconha reduziu sensivelmente graças a uma ação cuidadosa e eficiente dos agentes da Delegacia de Repressão aos Tóxicos e Entorpecentes, que em várias “blitz” previamente estudadas e programadas conseguiram tirar de “circulação” alguns conhecidos marginais que atuam no ramo. Contudo, em se tratando de um assunto que envolve até rede e quadrilhas super-organizadas, o tráfico continua sendo realizado sem que o aparelho policial especializado consiga cobrir todas as áreas de atuação dos maconheiros que, vêm de demonstrando muita habilidade e sutileza no tráfico de maconha e entorpecentes na Capital.

**NOVA «BOCA»**  
Como os antigos locais

de encontro e operação haviam sido “estourados” tanto na Ilha como no Continente e os policiais continuavam atentos, os marginais que conseguiram permanecer em liberdade e agindo, procuraram novas “bocas”, que estão se proliferando em vários pontos da cidade. A última descoberta e uma das mais atuentes e rendosas de todos os tempos, foi instalada no campus da Universidade Federal de Santa Catarina.

Entre os 7 mil alunos da UFSC, estão muitos “consumidores”, que com uma regularidade britânica recebem em locais estratégicos do campus o “produto” para uma semana. Como não se vê a ação policial no “campus”, o comércio já está sendo feito abertamente e, não raro, alguns professores presenciam das janelas de seus gabinetes no Centro

de Estudos Básicos a entrega pura e simples da “mercadoria”, contra o pagamento pré-estabelecido de acordo com o estoque e a demanda.

Os traficantes, que não se vêem molestados pelas autoridades “trabalham” abertamente no local, embora em determinadas operações se mostrem extremamente cuidadosos. Em meados desta semana, a “operação” teve lances que somente são vistos nas telas de cinema. Um Corcel amarelo, pertencente a pessoa de tradicional família da Capital, encostou tranquilamente no pátio e ficou a esperar pelos “clientes”. Alguns professores, em seus pontos estratégicos assistiram toda a cena e viram quando surgiram dois jovens — uma garota e um rapaz — procedentes de lugares oportos e que saíram de um Volks. Eles se aproximaram e, numa operação que durou

apenas 15 segundos, se apoderaram do “material” e deixaram com o “fornecedor” a paga pelo “trabalho”.

Como a “Boca do Fumo da Universidade” está se tornando um fértil mercado para os traficantes, mesmo ante a surpresa que a ação causa aos professores, os agentes especializados precisam visitar com maior frequência as instalações do “campus”, principalmente nos períodos que antecedem as aulas e nos horários de intervalo. A tentativa de coibir o tráfico de “erva” entre os universitários é totalmente válida e, embora ela possa não obter os resultados esperados, é certo que o fluxo de pessoas alheias aos bancos escolares diminuirá sensivelmente. Contudo, numa pescaria há sempre um “peixe” que morre pela boca.



## MERCEDES-BENZ APRIMORA REDE DE CONCESSIONÁRIOS COM CURSO DE VENDEDORES

A MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A., objetivando o aperfeiçoamento da sua rede de concessionários e, conseqüentemente, o melhor atendimento aos seus clientes realizou, pela primeira vez em Santa Catarina, um Curso de Técnica de Vendas, do qual participaram vendedores das concessionárias da Região V, que compreende os Estados do Paraná e Santa Catarina.

O curso desenvolveu-se de 9 a 13 do corrente, na Escola do SENAC, tendo, em sua abertura, contado com a presença dos srs. Ivo Triska, Delegado Regional da MERCEDES-BENZ; Rui Sérgio Avelleda, Representante de Vendas e Harro Kretzschmar, Coordenador Técnico.

Na oportunidade, os instrutores do Departamento de Promoção de Vendas da MERCEDES-BENZ, srs. Cláudio Nicodemus e Francisco Gomes Jr., além de temas técnicos sobre os veículos de sua fabricação, desenvolveram matérias como: Psicologia de Vendas, Técnicas de Venda, Relações Humanas e outras, que complementam a boa formação profissional dos vendedores da rede MERCEDES-BENZ.

A promoção contou, ainda com a atuação destacada dos srs. Paulo Toniollo e Walter Bertoncello, Diretores da DVA - VEÍCULOS S.A., Concessionária MERCEDES-BENZ para a Grande Florianópolis e anfitriões do Curso de Técnica de Vendas.

## IRMÃOS SANDRI E ATILIO FONTANA



Itajaí (Sucursal) — O ex-vice-governador do Estado, industrial Atílio Fontana foi homenageado quarta-feira à noite em Itajaí com um jantar no Restaurante Mont' Mar pelos Irmãos Sandri proprietários das Organizações Vitória. Em nome da família Sandri saudou o homenageado o advogado Antônio Carlos Campos e Silva, tendo o Sr. Cidío Sandri entregue ao Sr. Atílio Fontana uma placa de prata com os seguintes dizeres: “A Atílio Fontana, Símbolo do dinamismo e capacidade catarinense, a homenagem de Irmãos Sandri”. Dentre as autoridades presentes ao acontecimento estavam, Vice-Governador Marcos Buechler, Secretário da Agricultura, Victor Fontana, Diretor da BESC Financeira, Sr. Eduardo Santos Lins, Presidente da Câmara Municipal, Sr. Ivo Probst e o Prefeito Frederico Olinório de Souza, além de empresários e convidados.

## ESTRÉIA - DIA 20 SEXTA-FEIRA Praça da Bandeira



Colaboração da Coca Cola Fanta e Diretor



# Zury Machado

Casamento - O ato civil do casamento de Ângela Ganzo de Araújo e o médico Lauro Schmidt, será hoje às 20 horas, na residência de seus pais Sr. e Sra. Dr. Djalma Araújo, à rua Almirante Lamego 76.

-X-

O conjunto "Stagium-10", hoje está animando a grande noite de gala no clube 14 de Junho na cidade de Lages.

-X-

A Secretaria da Fazenda assinou convênio com a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, para proporcionar estágio na secretaria, aos alunos do curso

de Administração daquela unidade de ensino. Os estágios práticos objetivam, especialmente, a elaboração de um manual de rotina de processos, sob a supervisão da Assessoria Administrativa da Secretaria da Fazenda.

-X-

Almoço - O elegante casal Ruth e Rudi Affonso Bauer, da sociedade de Blumenau, está convidando amigos para um almoço na sua bem decorada residência.

-X-

Pelo vôo da Transbrasil procedente de São Paulo, chegou ontem à nossa cidade o arquiteto George von Hoff. Estou sendo informado que o arquiteto e decorador von Hoff, acaba de assinar contrato com a decoração de mais um apartamento no edifício Da Vinci.

-X-

Fábio - Está de parabéns pelo nascimento de seu filho Fábio, o jovem casal, Elizabete e José Feminella, ocorrido quarta-feira na Maternidade Dr. Carlos Correa.

-X-

O Secretário dos Transportes e Obras, Nicolau Malburg determinou ao Departamento de Estradas de Rodagens, a execução das obras de calçamento da rodovia trecho, Timbó BR-470.

-X-

Já está instalado no 6o. andar do edifício Centro Executivo Miguel Daux, o Centro de Planejamento e Serviços. Aulas práticas e teóricas são ministradas pela professora Edeltrude Neumann, técnica em Expressão Corporal.

-X-

O Governador Antônio Carlos Konder Reis durante a reunião do Secretariado fez instalação dos Conselhos Estaduais de Desenvolvimento Econômico - CEDE - e de Desenvolvimento Social, compostos por dez assessores do governo do Estado, sob a presidência do chefe do Executivo e vice-presidência do Vice-Governador Marcos Henrique Buechler.

-X-

Em telegrama expedido ao Governador Konder Reis, o presidente da Associação Catari-

nense de Engenheiros, José Correia Hüls, manifesta o apoio da entidade às providências que objetivam acelerar a implantação da siderúrgica no sul do Estado, por considerar que sua implantação é fundamental ao aproveitamento integral do carvão em toda região produtora.

-X-

O caixa-alta Jarvis Gaidzinski, da cidade de Criciúma em sua recente visita à capital do Estado foi visto no escritório da Empresa Imobiliária Emedaux, adquirindo um belíssimo apartamento no edifício Rembrandt, na Av. Rubens de Arruda Ramos.

-X-

Um grupo de oficiais da Polícia Militar de Minas Gerais e delegados de polícia daquele Estado chegaram ontem a Florianópolis, para uma visita à Secretaria de Segurança e Informações. A comitiva, representando a Secretaria de Segurança Pública de Minas, veio colher dados sobre o funcionamento da SSI, com ênfase especial aos aspectos de planejamento, coordenação e integração dos órgãos. O secretário Ary Oliveira, em seu gabinete recebeu a comitiva de oficiais da Polícia Militar de Minas.

-X-

O elegante casal Zélia e Armando Ferreira Lima, em companhia de amigos foi visto jantando no Clube Doze de Agosto. O simpático casal Ferreira Lima está de malas prontas para passar a temporada de inverno no Rio, onde tem em Copacabana, seu confortável apartamento.

-X-

Não me surpreendeu, mas a muitos que estavam no BESC, sim. É realmente digno de grandes elogios pela maneira correta como recebe os clientes do BESC, o Dr. Aloysio Costa, gerente da Agência Central do Banco do Estado de Santa Catarina.

-X-

A mais bela catarinense, Ingrid Budag, viaja hoje para Brasília onde participará do certame de Miss Brasil que se realizará dia 22 próximo, no Distrito Federal.

-X-

O Secretário da Agricultura, Dr. Victor Fontana, designou funcionário da Acaresc, para prestar assistência técnica aos agricultores e pecuaristas do município de Anita Garibaldi, atendendo a reivindicação do Governo do Estado.



Advogado Paulo Cordeiro Ross, Diretor Financeiro da Empresa Emedaux

Ivan Oreste Bonato, Secretário da Fazenda que em companhia de sua esposa encontra-se em Porto Alegre, viaja hoje com destino ao Rio de Janeiro onde o Secretário Bonato participará de um curso para "Executivo de Alto Nível", promovido pela IBM do Brasil.

-X-

"Ecologia e Poluição", de autoria do Professor Paulo Fernando Lago é lançamento da UDESC - Editora, que está programado para o próximo mês.

-X-

Juan Carlos Fleitas e Sra. e Werner Jensen e Sra., estão nos convidando para a cerimônia do casamento de seus filhos, Ana Maria e Wilson, na capela São Jorge amanhã às 20 horas.

-X-

Campanha - Colabore com a campanha para Colônia Penal Urbano Müller Salles, em Canasvieiras, enviando agasalhos usados para Av. Othon Gama D'Eça, 4 - apto. 901 - Rdf. Kastellorizon.



Cássia Carla Merlim, uma das lindas debutantes do Baile Branco

Wantenor Gomes e a linda Edna Benedetti, da sociedade de Criciúma

## Assembléia paulista instala CPI para apurar as "heranças" de Natel

São Paulo - Dentro de dez dias a Assembléia Legislativa terá instalada duas Comissões Parlamentares de Inquérito para, num prazo prorrogável de três meses, apurar duas heranças do fêlito governo estadual, a política de saneamento básico, acusada de desorganizada e inoperante, e o seu órgão normativo Companhia de Saneamento Básico do Estado, Sabesp, está inclusive apontada como foco de corrupção administrativa.

Segundo os deputados Abraham Dabus, da Arena, e Horácio Ortiz, do MDB, responsáveis pela criação das duas comissões, nenhuma dificuldade será encontrada para a apuração das denúncias, desde que a aprovação das CPIS, feita quase que por unanimidade das duas bancadas, já possui vasto "dossie" a respeito.

Enquanto o deputado Dabus, na qualidade de presidente da sua comissão como é de praxe regimental, já escolheu até o outro membro arenista com quem trabalhará (o Sr. Paulo Kubayachi), o seu colega opositorista da outra comissão, a da Sabesp, somente na segunda feira é que começará a tratar dos problemas de composição da sua CPI.

Cada uma das CPIS, segundo o regimento da casa, terá cinco integrantes, cabendo três vagas ao MDB, que tem maioria na Assembléia. As acusações contra o Serviço de Saneamento Básico do Estado de São Paulo vão desde a existência de vasto quadro funcional improdutivo à extensa lista de ocupantes da cúpula da empresa recebendo altíssima remuneração sem ao menos aparecer no emprego.

Após formadas, as comissões traçarão o seu roteiro de atividades, sendo que um dos itens principais será a convocação dos antigos e atuais dirigentes pela política sanitária do governo para esclarecimentos dos deputados. As reuniões de ambas as CPIS deverão ser franqueadas ao público e à imprensa, dependendo do acerto das lideranças partidárias.

## Cidades plantadas na Amazonia já funcionam como comunidade

Cuiabá - Com todos os seus serviços públicos essenciais já em funcionamento e a assistência permanente do Inbra, Cobal, Cibrazem, Sucam, Funrural, Sudam e Banco do Brasil, três pequenas cidades implantadas na Amazônia têm atraído cada vez mais o interesse de agricultores de todas as partes do país.

A Gleba Celeste se constitui das cidades de Vera, Santa Camem e Sinop, esta última inaugurada em setembro do ano passado e é um dos empreendimentos vistos pelo governo como solução para a ocupação produtiva da Amazônia matogrossense.

Em recente visita à área o Ministro da Agricultura convocou todos os agricultores a fazer o trabalho da integração do país. A Gleba Celeste ocupa uma área com 150 mil alqueires na altura do quilômetro 500 da rodovia Cuiabá-Santarém e os primeiros agricultores que ali se radicaram já colheram suas primeiras safras. Atualmente todos os órgãos do Ministério da Agricultura se empenham em colaborar na seleção de sementes para o incremento da produção agrícola na área.

## Rio Amazonas a menos de um metro para extravazar

Manaus - O nível do rio Amazonas já atingiu 28 metros e 76 centímetros, faltando apenas 1 metro para chegar a superar a maior cheia já registrada, em 1953, os prejuízos com a juta são da ordem de 36 milhões de cruzeiros, pois 45 por cento da produção já foi destruída pelas águas.

De acordo com os técnicos da Federação da Agricultura, a baixa produção de juta do Estado criará um problema social bastante sério em Manaus, pois as indústrias de tecelagem estão na iminência de dispensar a maioria de seus operários, alegando não terem matéria prima suficiente para movimentar seus teares.

Levantamento efetuado por representantes da secretaria da produção rural revelou a morte, por afogamento, de 2 mil e quinhentas reses na região do Carreiro, Cambixé, Terra Nova e Altazes.

Com a lavoura devastada, a morte de criações - aves e suínos a população ribeirinha teme agora uma outra ameaça: a fome. É que até o pescado, nesta época de cheia, desaparece das várzeas dos grandes rios: os cardumes procuram os parais, lagos e rios para desovarem.

## CORUJÃO - LAGOA RESTAURANTE

(A melhor Comida da Lagôa)

ATRAÇÕES:

MIRANDINHA AO PIANO

IVAN TRIO,

Lagôa da Conceição - Em frente ao Posto.



NA ÚLTIMA OBRA PRIMA DE DE SICA!

CARLO PONTI APRESENTA

SOPHIA LOREN RICHARD BURTON

NO FILME DE VITTORIO DE SICA

A VIAGEM PROIBIDA (THE VOYAGE)

COR POR TECHNISPEES BASEADO NA NOVELA DE LUIGI PIRENDELLO

PRODUZIDA POR COMPANHIA CINE MATOGROSSA GUARIPORANGA

United Artists

INAUGURANDO O LUXUOSO CINE CECOMTUR - DENTRO DE POUCOS DIAS -



## "A RAINHA DA MODA",

cujo cinquentenário de fundação comemorou-se no ano passado, foi apenas um nome de uma casa comercial. Um nome como qualquer outro.

O que lhe deu grandeza e prestígio foram: PRINCÍPIOS SÃOS E MÉTODOS PIONEIRÍSTICOS.

Princípios e Métodos transmitidos depois (quando o nome foi ultrapassado pela amplificação dos negócios) Para a atual GRANDE MODELAR, que se envia de da condição de filha única, autêntica e legítima da antiga "RAINHA DA MODA".

Os princípios e Métodos foram: Servir corretamente.

Vender só o que é moderno e bom. Introduzir o sistema crediário.

Usar propaganda. Jamais copiar. Jamais plagiar ou apropriar-se da criatividade de ninguém.

E AGORA, neste inverno, A Modelar Confecções, sem blasones, proclama: Nenhum grande Magazine do País possui artigos mais atualizados e mais belos do que A MODELAR.

Também nenhum serve com mais acurada noção de escrúpulos.

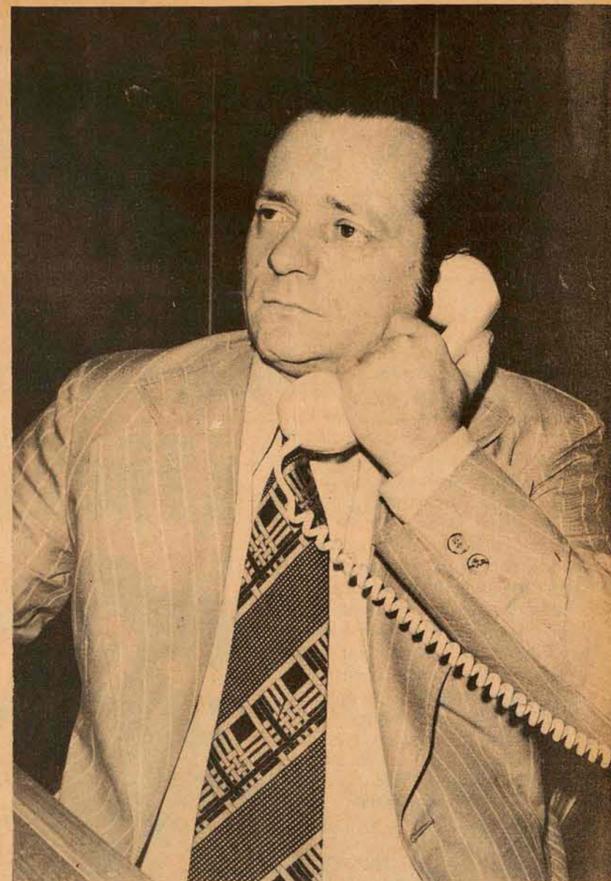
E ainda, como manifestação de contínua criatividade da firma, aguardem breve, algo importante:

## A "NOFIC"



# CRÉDITO RURAL: O ADUBO DA ECONOMIA AGRÍCOLA

O agricultor, o pecuarista, as agroindústrias e toda a gama de atividades relacionadas ao trato da terra têm hoje facilidades nunca alcançadas pelo homem do campo, mesmo ao tempo em que o Brasil era tido como um País "essencialmente agrícola". Victor Konder Reis — Diretor da Carteira de Crédito Rural do Banco do Estado de Santa Catarina conta tudo a respeito de crédito, financiamentos, prazos e juros para as atividades agrícolas em nosso Estado. Um número ganha relevo nas considerações de Konder Reis: há 40 mil pedidos de financiamentos, atingindo a soma de 300 milhões de cruzeiros.



Victor Konder Reis — Diretor da Carteira de Crédito Rural do BESC

A situação do setor primário da economia catarinense deve a maior parte de seus altos índices de evolução na última década a uma série de fatores, que vão desde a introdução de nova e moderna tecnologia, substituindo a agricultura pobre e de subsistência, até as grandes facilidades de financiamento bancário. Levado por uma contingência natural do desenvolvimento, o Governo passou a adotar uma série de medidas para tirar a agricultura de sua baixa expressividade na economia, tanto a níveis estaduais como nacionais. Uma época, que de início mostrava o agricultor pouco simpático aos financiamentos e pouco confiante nas transações. A Lei no. 4.829 e o Decreto no. 58.380 regulamentaram a implantação das carteiras de crédito agrícola em alguns bancos. E os estabelecimentos que montaram anteriormente este sistema, o fizeram conscientes da necessidade de se financiar a agricultura, já que é função precípua dos bancos participar na economia da região em que atuam.

Surgem então as carteiras de crédito rural, tendo por função financiar a agricultura e a pecuária dentro dos programas de desenvolvimento da área primária, montados e determinados pelo Governo Federal. A verdadeira evolução das carteiras de crédito rural se deu a partir da resolução no. 69, do Conselho Monetário Nacional, que obrigou os estabelecimentos bancários a optarem pela aplicação de 10 por cento de seus depósitos livres em crédito rural ou recolherem esta importância aos cofres do Governo, com uma taxa fixa de 10 por cento ao ano. Desta data em diante houve uma obrigação implícita do sistema bancário em financiar agropecuária, dentro desta faixa obrigatória. A taxa dos depósitos livres foi agora aumentada para 15 por cento.

## TECNOLOGIA E CRÉDITO BESC

"O crédito rural é, obviamente, um instrumento de tecnologia. A tecnologia pregada sem o respaldo financeiro se torna praticamente impossível, já que o agricultor, pecuarista ou o produtor rural passa a carecer de recursos para aquisição tanto de investimentos como para o próprio custeio dos fatores da produção ou insumos", acentua Victor Konder Reis, diretor de uma das carteiras de crédito mais influentes no Estado de Santa Catarina: a Carteira de Crédito Rural do BESC. No seu entender, os resultados passaram a ser melhores depois da introdução de tec-

nologia, baseada nos financiamentos.

Em ampla exposição, o Diretor da Carteira de Crédito Rural do BESC, Victor Konder Reis, fez um relato do sistema de financiamento, tipicidade de financiamentos, resistência, volume e planos de financiamentos.

## TIPICIDADE

Os financiamentos de crédito rural da Carteira de Crédito Rural do BESC têm a seguinte tipicidade: financiamentos destinados a investimentos na infra-estrutura da propriedade agrícola, definidos como obras ou bens móveis que respondam por diversas safras. O segundo tipo de financiamento é o capital de trabalho, também denominado crédito rural de custeio, ou seja, o capital necessário ou destinado à cobertura das despesas do ciclo normal de produção das lavouras e das criações. O terceiro é o da comercialização, em que se financia o ato da venda do produto através de um processo de monetização de mercadorias. Além dos financiamentos normais à agricultura e pecuária, também constitui objeto de financiamento da Carteira a fruticultura e reflorestamento, este calcado no sistema de recuperação de incentivos.

Outro sistema é o de repasses. Victor Konder Reis explicou que a Carteira de Crédito Rural trabalha em função de programas governamentais e o Governo estabeleceu programas de refinanciamento e de repasses. Refinanciamentos são as operações de moeda nacional quando se faz o financiamento dentro do programa governamental e com dotações governamentais e se refina parte desta operação junto ao Banco Central do Brasil, que é o órgão que comanda o crédito em todo País, seja de moeda interna ou de origem externa, através de repasse.

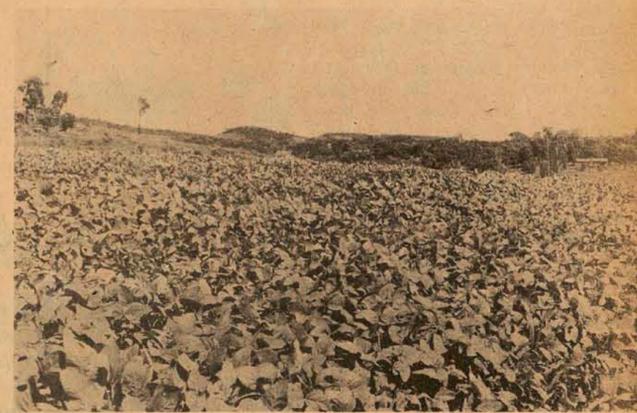
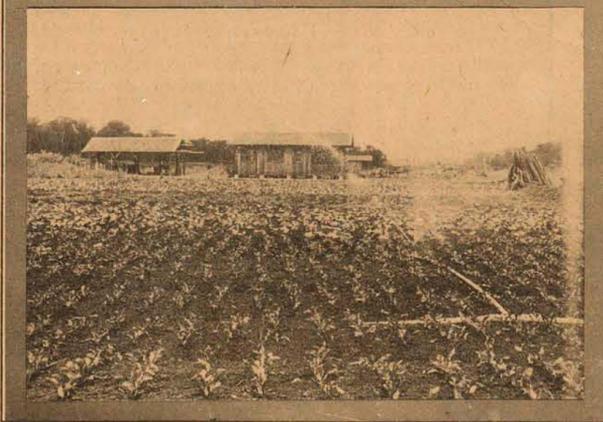
## CARTEIRA & SINDICATOS

Questionado sobre a função dos sindicatos rurais, como intermediários entre a Carteira e o agricultor, Victor Konder Reis revelou que no ato do financiamento rural não há uma intervenção obrigatória nem tampouco qualquer intervenção obrigatória do órgão sindical. Como entidade que congrega os agricultores, ele pode fazer muito para o crédito rural, divulgando-o e acima de tudo popularizando este sistema de financiamento. Só depois que os sindicatos começaram a ter um conhecimento mais concreto, foi que a Carteira recebeu um número elevado de pedidos de financiamento, que atualmente são 40 mil, e atingem a importância de Cr\$ 300 milhões.

"Acredito que os sindicatos pode-



A introdução de nova tecnologia no setor primário, tem imprimido maior dinamismo no setor. A instituição do crédito rural através de estabelecimentos bancários, como é o caso da Carteira de Crédito Agrícola do BESC, com atuação nas áreas de jurisdição onde está o imóvel, tem se constituído na grande meta do Governo Estadual e Federal. O objetivo é estender este crédito.



ção atuar com grande eficiência como órgãos divulgadores desse crédito, desde que os dirigentes tenham pleno conhecimento do processo de financiamento, os seus métodos, prazos, garantias, juros, etc., e, conseqüentemente, levar até ele a confiança da busca da moeda para a melhor produção.

Para o Diretor da Carteira de Crédito Rural do BESC, não há, no Estado, municípios em particular, que recebam maior número de financiamentos devido ao seu nível tecnológico. "Em agricultura e pecuária existem regiões mais propícias a determinadas explorações do que outras. Há determinados fatores que são limitantes da agricultura e da pecuária. Temos, como exemplo, o problema de solo, em que a melhor qualidade obviamente resulte na melhor aproveitabilidade. De outro lado, há problemas climáticos e, dependendo do clima da microrregião é que se fornece financiamento para certas explorações, compatíveis com esse clima. Por último, há um problema que não é só de Santa Catarina, mas do Brasil: o relevo catarinense, na sua maioria acidentado, impede principalmente a mecanização, considerada prioritária pelo Governo".

Mesmo assim — prosseguiu Victor Konder Reis — há regiões que têm mais possibilidades de crédito, como podemos constatar em sua distribuição. O Extremo Oeste, Médio Oeste e Vale do Rio do Peixe são as regiões que receberam nas administrações anteriores as maiores quantidades de moeda, notadamente para aplicação na suinocultura. O Vale do Itajaí, com topografia mais problemática e o sul do Estado, com problemas de relevo e drenagem nas áreas baixas, receberam quantias inferiores.

## RESISTÊNCIA AO CRÉDITO

Há menos de uma década atrás, a resistência do agricultor ao financiamento bancário constituía um impasse para os próprios bancos. Hoje a tendência é completamente oposta e feita de modo consciente. A moeda oferecida pela Carteira do BESC está aquém da demanda. Mesmo com os recursos aumentados substancialmente de 1975 para 1976, haverá sempre uma escassez, revelou Victor. "Acredito que a resistência não é propriamente quanto ao financiamento, mas talvez por pouco conhecimento do sistema bancário. A falta de crédito que pode existir e existe no Banco, só pode decorrer de pouco conhecimento do sistema. A moeda oferecida nas taxas de juros, como acontece, é altamente atraente. Uma

série de insumos, denominados insumos subsidiados, tem a taxa de juros no ponto zero.

A taxa de juros mais alta no crédito rural é totalmente sem subsídio e atinge 15 por cento ao ano.

## REESTRUTURAÇÃO DA CARTEIRA

A Carteira de Crédito Rural do BESC está passando por uma fase de reestruturação, parposteriormente ter melhores condições de deslanchar no mercado. Para ter uma base sólida, toda idéia de expansão está sendo calcada no esquema de projetos regionais. "Nós já estamos atingindo projetos regionais relacionados à suinocultura e agroindústrias. Partiremos para um maior número de projetos neste estilo e, em seguida, para a área de fruticultura de clima temperado e agroindústrias do Alto Vale e do Vale do Itajaí. Atribuímos como de vital importância, a concessão do crédito programado, muito melhor do que o diluído e sem efeito global".

Para Victor Konder Reis, os programas específicos de desenvolvimento de determinadas explorações são prestigiados pelo Governo Federal, inclusive solucionando um problema recente — o da pecuária bovina de corte — e modificando a correção do dólar, introduzindo taxas compatíveis. O Programa Nacional do Calcário, lançado pelo Governo e agora em início de deslanche dentro do BESC, corrigirá a acidez dos solos catarinenses. O financiamento neste setor é altamente atrativo para o agricultor, com prazo de 5 anos, 2 anos de carência e as amortizações nos três anos subsequentes, sem juro algum.

## COMO CONSEGUIR FINANCIAMENTO

Talvez seja o trabalho coordenado da Carteira de Crédito Rural que tem contribuído para os financiamentos subirem a quaranta mil, atualmente em vigência. Um trabalho que dá confiança ao financiado. Um agricultor, dentro da sistemática nova que está sendo implantada, não tem caminhos difíceis para chegar até o financiamento. Seu trabalho consiste em ir até a uma das 46 agências do BESC ou àquela onde fica localizado seu imóvel. Imediatamente receberá as instruções necessárias do gerente e poderá pleitear o crédito, sendo posteriormente visitado por um técnico. Este planejará o crédito e a decisão virá tão logo este crédito seja liberado. O pagamento é feito através das vendas obtidas com a produção conseguida.



Cerca de 7 mil alunos da Universidade Federal de Santa Catarina acorreram ontem às urnas para cumprir com o "dever do voto" elegendo seus representantes. O comportamento apático dos eleitores e o volume previsto de votos em branco caracterizam a política estudantil.

## A derrota das urnas na Ufsc

Justamente no momento em que o governo pretende iniciar uma abertura diretamente dirigida à classe estudantil, conforme o projeto apresentado no último dia 10 de junho no Senado por Petrônio Portela, presidente nacional da Arena, dispoño sobre a organização e funcionamento do movimento estudantil "como órgão de ação partidária e com direito a representação nos diretórios municipais, regionais e nacionais" dos partidos políticos brasileiros, a elite estudantil catarinense, representada pelos acadêmicos da Universidade Federal de Santa Catarina, dá mostras de um crônico despreparo e desinteresse de participação política ativa, embora que restrita. O pleito estudantil realizado durante o dia de ontem para eleição dos representantes junto aos conselhos e comissões da universidade, dos delegados que escolherão o conselho executivo do Diretório Central dos Estudantes e dos líderes dos diretórios acadêmicos dos vários centros de estudo da UFSC - Sócio-Econômico, Tecnológico, de Estudos Básicos, Biomédico e de Educação - transcorreu num ambiente nitidamente apático.

Numa amostra, em pequena escala, dos problemas nacionais do comportamento eleitoral, alheios à verdadeira importância do voto como alicerce na reestruturação lenta do poder de reinvidicação da classe estudantil, não só pelos meios que ora dispõe, mas para a criação de outros, novos e mais eficazes, votaram de forma tão desprovida de ânimo que, na tarde de ontem, era completamente impossível prever, mesmo que empiricamente, os resultados.

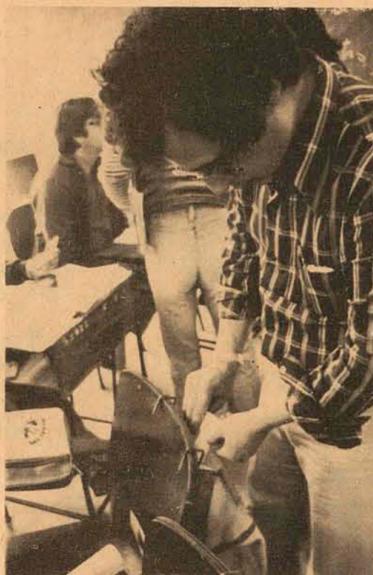
Até no Centro de Estudos Básicos, exemplo dos que apresentaram apenas uma chapa, os candidatos mantinham dúvidas quanto a sua eleição: os comentários dos eleitores revelavam alto índice de anulações e votos em branco. Em alguns, referências desairosas ao "477".

A total desestruturação política reinante, fruto do que alguns mais entrosados chamavam de "reflexos da educação apolítica", fazia do pleito um verdadeiro malogro dos interesses de uma minoria universitária que tenta salvar a representatividade acadêmica a todo custo.

Além da votação, consciente de alguns, mas inconsciente da grande maioria, alheia



Os estudantes deram novas demonstrações de desinteresse pela participação política preconizada pela legislação universitária



Para os veteranos, os resultados destas eleições devem ser analisados como consequência de uma "educação política".

aos destinos da política estudantil, solapada em suas bases pela inatuação dos líderes de classe - elementos de ligação entre os diretórios e as salas de aula -, a baixa porcentagem de comparecimento às urnas, refletida pelo comentário de um dos mesários do setor "Ciências Físicas do Centro de Estudos Básicos", às 15h35m de ontem, a 2h25m, portanto, do encerramento do pleito, - "apenas 30 por cento já votaram" - denunciava uma estranha preferência por 10 dias de suspensão às aulas, disposta pela legislação universitária, ao "incômodo da obrigação", da participação desta "palhaçada", conforme alguém qualificou nos corredores do CEB.

A "palhaçada", entretanto, dirigida não somente às eleições em curso, qualificavam no âmbito geral todo o processo político-estudantil, "ineficaz", que "está tolhido das suas atribuições mais amplas".

Para muitos, que respondiam a acusação generalizada dos estudantes aos candidatos - "vocês só aparecem aqui (na sala de aula) na oportunidade das eleições" - "o grande erro é a passividade do estudante que quer que os diretórios os procurem ao invés de procurarem os diretórios", aliás, a mesma dificuldade que tenta, atualmente, a própria Arena solucionar no âmbito global, com o projeto do senador Petrônio Portela.

A evasiva dos meios políticos, hoje generalizada até mesmo entre uma das elites eleitorais - a universitária - está ainda condicionada ao receio anterior a nova determinação do governo, tenuemente preconizada pelo "projeto Petrônio Portela".

Assim, o preconceito generalizado dos acadêmicos da UFSC durante a votação - "estariam, com a sua participação evidente e efetiva, indo de encontro à vontade governante" -, na verdade contrariou o desejo do partido governista de reintegrar os estudantes na vida política, ainda que comedidamente, desejo que só seria satisfeito à contento com a eleição consciente da classe estudantil, de líderes que "representassem verdadeiramente" os seus anseios.

Na UFSC, se os líderes eleitos realmente satisfarão estas vontades, será certamente mais de responsabilidade do acaso que do eleitorado. "O voto é uma questão de obrigação".

A Assembléia Legislativa abriu ontem oficialmente a exposição do artista plástico Antônio Mir. As 68 obras expostas são gravuras em metal relevo, de temática figurativa. A abertura da mostra teve um público expressivo, entre autoridades e convidados especiais. O artista está comemorando 10 anos de carreira e ele considera sua mais importante exposição individual.

Antônio Mir nasceu em Lôrca, província de Múrcia, na Espanha. Tem 25 anos. Analisando seu trabalho, Adalce Araújo, professora de história da arte e crítica faz referência ao início de sua carreira: - Vindo se radicar em Curitiba, de 65 a 68, ele vive os dias loucos do Centro de Gravura do Paraná, fascinado pela personalidade carismática de Nilo Previdi, pintor paranaense, cuja contestação social encontra eco na sua própria contestação típica dos adolescentes. Com Hamilton Machado participa do Grupo de Arte Jovem que inicia um movimento de exposições na Pêrgola, ao ar livre. Sua obra nesta fase resente-se de uma preocupação de caráter social, onde são evidentes, elementos semi-mortos despedaçados pelos conflitos universais que podem ocorrer tanto em Biafra como no Vietnã ou na América.

Ao se radicar em Joinville, alguns artistas dispersos formariam aquele que seria mais tarde todo o impulso da atual arte plástica catarinense. Vivenciado por suas experiências, Mir lidera o grupo e os valores começam a se firmar individualmente e o movimento começa a agregar renovação e revelações a cada exposição.

Hoje, Antônio Mir expõe na Assembléia, segundo ele, a pesquisa e a maturação de seu trabalho. O conjunto de obras expostas, em preparação há alguns meses, representam para o artista um testemunho público de sua parte para seu público.

O artista tem duas exposições previstas e já marcadas: Porto Alegre e Londrina. Tendo exposto já, inclusive tendo sido premiado, no Rio e em São Paulo, ele vive por adoção em Joinville.

## Clínica do curso de Odontologia fecha dia 27

Um dos motivos é a carência de material utilizado pelos alunos no tratamento de seus pacientes.



O atendimento deverá ser reiniciado no início do próximo semestre letivo, em agosto.

O Curso de Odontologia da Ufsc que recentemente ainda se ressentia da falta de material para as aulas práticas dos alunos e consequentemente para atendimento do público - motivo que provocou uma paralisação temporária -, deverá terminar suas aulas do 1o semestre no próximo dia 27 e por isso já não estão sendo feitas mais matrículas de pacientes, exceto para casos de extrações.

Segundo o integrador do curso de graduação de Odontologia, professor Rogério Henrique Hildebrand da Silva, devido, ainda, ao pouco tempo de aulas, os alunos ficarão atendendo somente aos casos já em tratamento e o serviço de matrícula e triagem só aprovará para novo atendimento os que vierem para extração de dentes.

Entretanto, segundo alguns alunos, esta determinação de término de aulas no dia 27 é nova, pois considerou-se anteriormente que devido aos atrasos provocados pela falta de material, deveriam ser recuperadas as aulas até mais ou menos o dia 18 de julho. O que se observa porém, e o integrador não disse, é que diversos tipos de material já estão começando a faltar, calculando-se que daí provenha o motivo para abreviar-se o período de aulas.

### GRANDE MOVIMENTO

O serviço de tratamento dentário feito pelos alunos do Curso de Odontologia é uma das opções do florianopolitano para um atendimento bom, rápido e, principalmente, gratuito. Sem gastar muito tempo em grandes filas para obtenção de uma ficha e horário para atendimento - cuja distribuição é feita pela equipe de triagem às terças, quartas e quintas-feiras, das 7 às 8 horas -, compensa-se assim também a espera, às vezes um pouco mais prolongada, para o atendimento. Afora os trabalhos protéticos e alguns de ortodontia nenhum outro tipo de tratamento precisa ser remunerado e, assim mesmo, aqueles são feitos a preços de custo, ou seja, ao preço em que o material é fornecido pelo laboratório, e na opinião de muitos, o trabalho feito e o atendimento dispensado "é muito bom".

Segundo dados retirados do relatório de 1974, dos 3.301 pacientes atendidos naquele ano e que resultaram num total de 34.900 trabalhos, 1.173 eram provindos da área urbana da cidade e 2.128 dos arredores de Florianópolis. Com uma pequena diferença, a maioria dos pacientes era do sexo feminino e do total 143 foram crianças, 2.686 adolescentes e 872 adultos. Classificados por grau de escolaridade que, em parte, revela o nível de vida econômico: 675 eram analfabetos, 802 com grau primários, 920 com 1o. ciclo, 509 com 2o. ciclo e 319 cursando a Universidade.

Atualmente, 500 pessoas estão sendo atendi-

didas diariamente, correspondendo a 5 pacientes para cada um dos 100 alunos atuantes em um período correspondente a 2 a 4 aulas normais. Após a triagem para verificação do tipo de atendimento necessário, o paciente é encaminhado para um dos seguintes setores: cirurgia, periodontia e prótese; radiologia, dentística e hedodontia; ortodontia e odontopediatria que atendem pelo período da tarde das 13h30m às 17h30m ou para os alunos de estágio clínico - alunos da última fase que estão capacitados para atendimento completo do paciente - e atendendo durante dois dias pela manhã e quatro pela tarde.

No Curso de Odontologia da Ufsc somente não são feitos tratamentos ortodônticos de longa duração - de 1 a 2 anos - pois só o aluno de penúltima fase pode realizá-los para evitar que assim, quando da saída do aluno, o paciente seja entregue a outro para continuação do tratamento. E são os trabalhos protéticos que em geral custam mais caro devido ao preço do material que precisa ser comprado ou feito em laboratório. Exemplo para a confecção de pontes, móveis ou fixas, dentaduras entre outros. O preço no entanto é o preço de laboratório sem nenhum acréscimo por parte da Universidade. Os demais trabalhos feitos são: extrações, restaurações, radiografias, tratamentos de canal, cirurgias e tratamentos periodontais das gengivas.

### APRENDIZAGEM

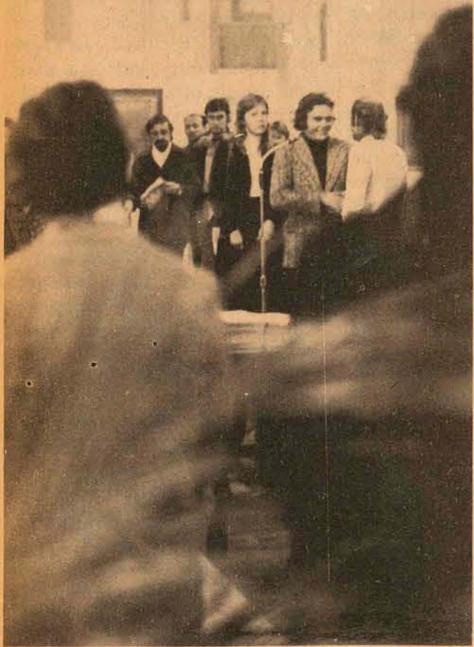
No ano passado o Curso formou 43 cirurgiões dentistas e neste ano deverá formar 60. Segundo Sérgio Giovanella, estudante da 8a. e última fase, a forma das práticas adotada pelo curso é correta porém as condições oferecidas é que deixam a desejar. Refere-se a falta de material que periodicamente ocorre e que impede que o atendimento seja feito com a meticulosidade necessária e incorra em contínuos adiamentos. Segundo ele, de momento já está

se notando que o material é escasso e logo poderá acabar, pois faltam alguns remédios, outros precisam ser usados com mais parcimônia e, a informação do término das aulas no dia 27 de junho também dá o que pensar.

Para o professor Rogério Henrique Hildebrand da Silva, embora o curso esteja funcionando muito bem e as aulas práticas com atendimento ao público mereçam elogios e sirvam de exemplo para outras Universidades, sempre há alguma coisa a ser aperfeiçoada. E cita como principal ponto, uma discriminação por nível sócio-econômico dos pacientes a serem atendidos no setor de prótese e de ortodontia, pois sendo alguns tratamentos nestas áreas remunerados, não há pacientes suficientes para atendimento, o que prejudica a prática. E defende que a "finalidade do curso é ensinar e não realizar assistência social; precisamos ensinar e precisamos de gente que nos ajude em alguns campos, pois a Universidade não pode fornecer tratamento que exige a inclusão de materiais mais caros".

Os alunos fazem a prática orientados por seus professores, distribuindo-se em uma sala. Em geral há um professor para cada 10 alunos ou para 20 alunos. São os professores que se encarregam de distribuir os clientes em número igual e por casos a cada aluno, e fazem a avaliação dos universitários pela qualidade e quantidade dos trabalhos realizados, além da consideração dos demais trabalhos didáticos. Para o próximo semestre, para os alunos da 6a. fase, será integrada ao currículo uma nova disciplina: Prática Hospitalar e Cirurgia Odontológica. Segundo o professor Rogério Hildebrand da Silva, o ensino da disciplina será feito em conjunto com professores do Departamento de Enfermagem e os alunos irão aprender como se conduzir dentro de um ambiente hospitalar.

## Os 10 anos de criação de Antonio Mir




**CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.**  
CELESC

### - COMUNICAÇÃO -

A CELESC - AGÊNCIA FLORIANÓPOLIS, comunica a seus consumidores que, DOMINGO, dia 15/06/75, a fim de permitir trabalhos em sua RD primária, haverá desligamento de energia elétrica nos seguintes locais e horários:  
Das 6h45m às 10h45m: - Ruas Des. Pedro Silva, a partir da rua Estilac Leal até o Jardim Itaguaçu, João Meinelles, a partir do Jardim Itaguaçu até o ponto final de Bom Abrigo, Bom Abrigo e adjacências.  
Florianópolis, 13 de junho de 1975.  
- A EMPRESA -